



Duas centenas de alunos de diversas escolas da região Centro participaram ontem nas actividades do Dia Aberto da faculdade

FEUC recebe alunos do secundário e convida-os a voltar

Vozes



Sérgio Martins
18 anos / Viseu

Universidade Cerca de 200 alunos conheceram ontem a oferta formativa de uma faculdade que pode ser a sua

Andrea Trindade

Porque escolher a Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC) é a questão a que o Dia Aberto pretende responder, apresentando a estudantes que querem ingressar no ensino superior não só cursos ali ministrados, mas também as características que distinguem a faculdade. Na sua 3.ª edição, a iniciativa acolheu ontem perto de 200 alunos de diversas escolas da região Centro.

«Queremos que percebam porque é que estudar na Faculdade de Economia de Coimbra é diferente de estudar em qualquer outro sítio», referiu Teresa Pedrosa de Lima, directora da FEUC, nas boas-vindas aos alunos, no auditório da faculdade.

As ligações com o mercado de trabalho, a rede de parceiros (empresas, entidades públicas e de investigação), o programa de Mentoring (com ex-alunos já no mercado de trabalho), os acordos com mais de 100 universidades de vários pontos do mundo e o acolhimento, todos os anos, de alunos de mais de

50 nacionalidades ajudam a explicar o que é a FEUC.

A faculdade acolhe actualmente perto de três mil estudantes (metade em cursos do 1.º ciclo), dos quais 340 estão ao abrigo de programas de mobilidade internacional.

O Dia Aberto visou «a orientação vocacional, através da dinamização de actividades que proporcionem um maior esclarecimento relativamente ao funcionamento da FEUC». «É muito importante que cada um de voz descreva o seu percurso e carreira, sem ter de ser igual a colegas, cada pessoa é irrepetível», disse a directora.

Os alunos foram divididos em quatro grupos, um por cada licenciatura: Economia, Gestão, Sociologia e Relações Internacionais. Jogos económicos ajudaram a apresentar o curso de Economia, com o coordenador António Portugal Duarte a salientar «a cultura de proximidade docentes e alunos e a existência do regime tutorial» como marcas distintivas da licenciatura que mais estudantes atrai à faculdade. Já na sala da Sociologia, foi passado um questionário

sobre «Violência no namoro», uma das vastas áreas de trabalho desta ciência - a par das migrações, políticas sociais ou direitos humanos. José Mendes, coordenador da licenciatura, sublinhou a valia do curso integrado FEUC-Bor-deús.

No curso de Relações Internacionais, Maria Raquel Freire explicou o que faz um «internacionalista» - da carreira diplomática, na UE ou ONU, ao lugar em empresas e até autarquias - e lançou para debate o tema da segurança europeia. Um jogo de negociação serviu de mote para José Murteira mostrar aos cerca de 80 alunos inscritos na sua sessão, a importância da Gestão, para atingir acordos entre indivíduos, empresas ou nações.

Todos os coordenadores apresentaram a estrutura dos cursos e as saídas profissionais. À tarde, os alunos ouviram a ministra da Presidência, Maria Manuel Leitão Marques, também docente da FEUC, falar de «e-Government», numa acção conjunta do Fórum de Inovação Coimbra Summit e Olimpíadas da Economia. ◀

Vim por causa do curso de Economia que é, em princípio, aquele em vou entrar. Cidade e curso estão escolhidos, é só para conhecer melhor.



Soraia Santos
18 anos / Coimbra

Pretendo conhecer e perceber melhor as diferenças entre os vários cursos. Ainda não sei bem o que vou escolher, mas a ideia é ficar em Coimbra.



Ricardo Coelho
19 anos / Caldas da Rainha

Sou aluno de Artes e Design, mas pretendo mudar de curso e estou a planear pedir transferência. Gostava de Gestão de Recursos Humanos.